



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



Devocional 60 anos - Número 193 – 11/07/2020 Pr. Francisco Carlos

Cultuando com Pecado Oculto

“Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração quebrantado e contrito, não o desprezarás, ó Deus.” Salmos 51.17

A história que levou o grande rei Davi a reconhecer o seu pecado e confessá-lo começou em uma tarde em que ele passeava pelo terraço da sua casa. Isso aconteceu durante seu reinado, entre 1006 a.C. e 966 a.C. Davi se encontrava no lugar errado, pela motivação errada: aquele era um momento em que o rei deveria estar na guerra contra os filhos de Amom. Conforme narrativa bíblica de 2º Samuel 11.1, ele não deveria estar descansando. Quando viu uma mulher banhando-se, o rei Davi permitiu que seus pensamentos dominassem suas ações. Aquela cena o levou a cometer pecados terríveis diante de Deus: adulterou, mentiu, matou e apropriou-se de quem não lhe pertencia (2ª Samuel 11. 4-27). Conviveu naturalmente por quase um ano com aquela situação, até que foi confrontado pelo profeta Natã. Este contou a Davi uma parábola, levando-o a perceber seu pecado e quebrantar-se completamente diante do Senhor.

Qualquer pecado cometido contra alguém é inevitavelmente um pecado contra Deus. *“Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que a teus olhos é mal, para que sejas justificado quando falares e puro quando julgares”* (Salmo 51.4). Quando o rei, convivendo com o pecado inconfessado, prestava culto e oferecia os sacrifícios rituais, ele não tinha consciência de que sua religiosidade havia se tornado sem forma e vazia. O Senhor conhece o coração e as ações dos seus filhos, e quando Davi compreendeu isso, clamou: *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto [...] Porque não te comprazes em sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos”* (Salmo 51.10,16).

Aprendemos, com essa passagem, atitudes que precisamos observar para não cometermos os mesmos erros que condenamos:

1) o lugar onde estamos e as motivações do coração precisam ser coerentes com a fé que professamos;

2) precisamos cuidar dos nossos pensamentos, porque somos conduzidos por eles: *“Tenha cuidado com o que você pensa, pois sua vida é dirigida pelos seus pensamentos”* (Provérbios 4.23);

3) um pecado de qualquer natureza é um pecado contra Deus e, por isso, precisa ser confessado e deixado;

4) cultuar sem viver com integridade na presença de Deus é apenas realizar uma encenação religiosa. Deus conhece o nosso coração.

Portanto, antes de cultuar é indispensável confessar. Agindo assim, poderemos experimentar, como Davi, a alegria do perdão divino e afirmar: *“Bem-*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Julho/2020 - Perseverança no Cultuar



aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto”
(Salmo 32.1)